

Senado aprova projeto de Tião Viana que muda horário do Acre

10-Abr-2008

Estado terá apenas uma hora a menos de Brasília. Novo horário deve entrar em vigor com a sanção presidencial O Senado Federal aprovou nesta quarta-feira à noite o projeto de lei do senador Tião Viana que reduz em uma hora o fuso do Acre e de parte do Amazonas em relação ao horário de Brasília. O projeto também atinge parte do Estado do Pará, que passa a ser enquadrado no mesmo horário da capital federal.

Para entrar em vigor, o novo horário do Acre e dos municípios amazonenses de Atalaia do Norte, Boca do Acre, Benjamin Constant, Eirunepe, Envira e Ipixuna depende agora apenas de sanção do presidente da República, que dispõe de 15 dias para sancioná-lo. O projeto de lei de Tião Viana muda o fuso horário acreano para reduzir os prejuízos, os contratemplos e os desconfortos que o povo acreano sofre há muitos anos com um fuso horário tão díspare em relação ao Centro-Sul do país, situação que se complica ainda mais durante a vigência do horário de verão. Neste período, a diferença do horário acreano sobe para três horas em relação ao horário de Brasília e dos Estados das regiões Centro-Sul, Sul e Centro-Oeste. Com a mudança, o horário do Acre e dos municípios amazonenses passará a ser o mesmo dos demais estados da região Norte, com uma hora a menos em relação ao horário das demais regiões do país. O projeto de lei também trará muitos benefícios para o Acre. Em sua justificativa, o senador Tião Viana sustenta que a redução permanente de uma hora no fuso horário permitirá na parte mais ocidental do Brasil uma maior integração com o sistema financeiro do resto do país, facilitará as comunicações e o transporte aéreo e resultará numa participação mais efetiva do Acre e de parte do Amazonas na vida econômica, política e cultural dos centros mais desenvolvidos.

Estudos mostram que o adiantar permanente de uma hora nessa região mais ocidental do Brasil permitirá uma melhor adaptação da ordem temporal interna da população, favorecendo o ciclo laboral e propiciando mais conforto às pessoas, destaca o senador. Tião Viana também ressalta que, do ponto de vista energético, há indícios de que essa alteração acarretará, também, economia de energia no sistema isolado do Acre, diminuindo despesas com a Conta de Consumo de Combustíveis, financiada por todos os consumidores do país. Assessoria de gabinete do senador Tião Viana (Romerito Aquino)